

Produção e Produtividade Gesconológica

Flávio Buononato

INTRODUÇÃO

O artigo está organizado em duas partes. Na primeira etapa será apresentada uma proposta de técnica para produção de gescon a partir de conceitos da Administração relacionados à *produção e produtividade*.

No segundo momento será exposto, quantitativamente, a produtividade gesconológica da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) com a finalidade de ampliar a cosmovisão sobre o tema *gestação consciencial (gescon)*.

Os termos *produção e produtividade* são muito utilizados na Administração e na Economia por diversos autores de diferentes linhas de pensamento. Nesse artigo, será utilizado os estudos do escritor e professor Peter Ferdinand Drucker (1909 – 2005), para explicar os elementos que compõem a proposta da *técnica para produção gesconológica*.

PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Segundo Drucker (2010), para o trabalho ser produtivo são necessários quatro operações distintas com características e exigências próprias.

A primeira é a *análise*, que identifica quais são as atividades específicas necessárias para o trabalho. Em segundo lugar a *síntese*, que visa agrupar as atividades em um processo de produção.

A terceira é o *controle*, que alinhado ao processo dá rumo, qualidade e quantidade a padrões pré-estabelecidos. Por último, são os *instrumentos* necessários e adequados aos objetivos do trabalho.

O professor Drucker (2010) também comenta que *produção* é a aplicação lógica ao trabalho. Durante o processo produtivo é importante manter a racionalidade em todas as etapas, a fim de identificar as limitações e as oportunidades que a atividade em andamento pode apresentar.

Independente da atividade a ser executada, são necessários diferentes tipos de recursos, tais como tempo, dinheiro, equipamentos, materiais, informação entre outros. As pessoas têm acesso a mais ou menos recursos, mas o que diferencia uma pessoa da outra é o nível de utilização dos recursos e seus rendimentos.

Não basta obter recursos e aplicá-los na produção de algo desejado, é necessário também tornar esses recursos produtivos. As pessoas que estabelecem objetivos de produtividade possuem direcionamento e melhoria contínua.

Produtividade é a relação entre os meios, recursos utilizados e a produção final. É o resultado da capacidade de produzir, de gerar um produto, fruto do trabalho, associado à técnica e ao capital empregado.

Para Drucker (2010), a produtividade é um conceito difícil, mas é central para demonstrar desempenho. É um equilíbrio entre fatores diversos, pouco dos quais são facilmente definíveis ou claramente mensuráveis. Sem as medições da produtividade não se sabe o nível de eficiência e eficácia de uma pessoa.

PROCESSO PRODUTIVO DA GESCON

Diante do exposto, o artigo busca aproveitar os conceitos de produção e produtividade e aplicá-los na escrita conscienciológica.

A *técnica para produção gesconológica* é uma proposta de metodologia de escrita que evolue quatro variáveis – análise, síntese, controle e instrumentos –, objetivando a produção de gescons e produtividade intelectual. Para cada variável são propostos três questionamentos que o autor(a) deve responder com a maior amplitude possível, seja mentalmente ou por escrito.

O primeiro passo é a *análise da gescon*, maneira pela qual se examina cada parte da obra a ser escrita. É o ato ou efeito de identificar, decompor e estruturar os conceitos básicos e avançados do *corpus* de ideias a serem expostas na gescon em desenvolvimento. Nesta etapa, o autor(a) busca respostas para os seguintes questionamentos:

- a. Quais são os objetivos da gescon?
- b. Qual o nível de conhecimento sobre o tema em estudo?
- c. Qual é a estrutura lógica para exposição das ideias?

Neste momento é importante que as respostas sejam com maior grau de profundidade possível. O ideal é o autor(a) ser exaustivo com seus recursos intelectuais.

Após a estruturação da futura gescon inicia-se a fase da síntese. A *síntese da gescon* é o método utilizado pelo autor(a) para reunir as ideias desenvolvidas durante a fase de análise e transformá-los em textos lógicos e claros. Os questionamentos nesta etapa buscam respostas relacionadas ao texto em desenvolvimento:

- a. Quais serão os conceitos básicos e avançados a serem aplicados?
- b. Qual o nível de lógica e clareza das ideias expostas (leitura e releitura)?
- c. Qual será a estilística mais adequada?

O conteúdo do texto, durante o desenvolvimento da gescon, está sujeito a alterações e, portanto, o resultado qualitativo depende do perfil do autor(a).

O *controle da gescon* é a terceira etapa. A escrita é um processo, e todo processo precisa ter seus controles. Cada autor(a) precisa estabelecer seus instrumentos de controle para favorecer a escrita e não complicá-la. Alguns questionamentos são pertinentes neste momento:

- a. Foram estabelecidas rotinas e exceções na atividade de escrita?
- b. Quais *feedbacks* serão aproveitados?
- c. O texto está adequado aos padrões de qualidade pré-estabelecidos por mim e por terceiros?

O uso do controle facilita o alinhamento do texto aos objetivos estabelecidos, favorece a qualidade continuada das ideias expostas e quantifica a gescon quanto aos recursos tempo, investimento e intelectualidade.

O quarto elemento do processo produtivo da gescon são os *instrumentos adequados* à execução da escrita, sejam eles intrafísicos ou extrafísicos. Cada tipo de gescon (verbete, artigo, livro) pode exigir do autor(a) diferentes instrumentos para expor as ideias em desenvolvimento.

O autor(a) deve construir seus instrumentos de apoio à escrita, dos mais simples aos mais complexos, a fim de atender as demandas, positivas (amparo) e negativas (assédio), que se apresentam durante o processo de escrita. Nesta etapa, alguns questionamentos podem ser úteis:

- a. Quais são as parapercepções identificadas durante o processo de desenvolvimento da gescon?
- b. Quais recursos são necessários (financeiro, temporal, informacional, tecnológico, intelectual e material)?
- c. Qual o nível de produtividade realizado (alta, média, baixa)?

Os instrumentos constituem a ponte entre o escritor(a) e o ato de escrever. O resultado do trabalho exercido depende do grau de ajuste, entrosamento e alinhamento dos instrumentos utilizados pelo autor(a) durante o processo de escrita.

Toda gescon apresenta desafios que podem variar de acordo com o tipo de publicação. Entretanto, é comum encontrar trabalhos inacabados, pois as exigências do processo de escrita não são superadas pelo autor(a). Para alcançar a efetivação é preciso, antes de tudo, ter vontade, competência (conhecimento – habilidade – atitude) e desempenho autoral.

PRODUTIVIDADE GESCONOLÓGICA

O desafio do autor(a) está em buscar o equilíbrio entre a qualidade e a produtividade. Entregar mais quantidade de gescons, visando o menor número de recursos possível, não deve ser o foco principal.

É preciso ficar atento ao nível de qualidade que se quer atingir. Após a publicação da obra, o autor(a) tem o leitor como seu maior avaliador qualitativo e, portanto, a qualidade da produtividade autoral pode ser observada pelos *feedbacks* dos leitores e citações em obras de outros autores.

A *Produtividade Gesconológica* é o resultado da capacidade de produção do autor(a), em gerar gescons, associado à estilística autoral e ao capital intelectual empregado.

Essa capacidade produtiva pode ser analisada pela amplitude de temas abordados e pelo desempenho autoral, representado pela quantidade de gescons publicadas. Nesta segunda etapa do artigo será exposto a amplitude (especialidades e tipos de publicações) e o desempenho autoral da CCCI.

AMPLITUDE E DESEMPENHO

Um tema sempre em questão é a importância da escrita na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP). A escrita conscienciológica é o resultado grafopensênico das auto e heteropesquisas do autor(a) a partir do corpo de ideias da Ciência Conscienciologia.

O produto final, a escrita gesconológica, pode ser lida em diferentes meios de publicação. Assim, para que possamos ampliar a cosmovisão em relação à produtividade de gescons da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), apresentamos algumas pontuações que foram extraídas do banco de dados do ICGE¹.

As informações foram coletadas em 20.03.2017 e, portanto, não estão contabilizadas novas inserções de dados a partir dessa data. Vale a pena ressaltar que a atualização dos dados ocorre de maneira continuada, sejam em publicações antigas e atuais e, por isso, pode ocorrer que alguns trabalhos não estejam ainda na base de dados. O banco de informações completo possui mais de 9.000 referências conscienciológicas de diferentes tipos de publicações.

1 <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1417>

Para demonstrar a produtividade gesconológica da CCCI realizou-se um filtro na base de dados, considerando as publicações de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e do Dicionário de Argumentos da Conscienciologia, artigos em revistas científicas da Conscienciologia e em diferentes revistas (científicas ou não) e livros de diversas editoras.

Apresentamos as pontuações da produtividade gesconológica da CCCI:

1. Total de publicações analisadas: 7.338.
2. Tipo de gescon:
 - a. Verbetes: 62,4% (4.576)
 - b. Artigos: 35,7% (2.617)
 - c. Livros: 2,0% (145)
3. Especialidades mais publicadas:
 - a. Invexologia: 299
 - b. Proexologia: 190
 - c. Projeciologia: 170
 - d. Tenepessologia: 154
 - e. Parapedagogia: 150
 - f. Conviviologia: 139
 - g. Parapatologia: 127
 - h. Evoluciologia: 116
 - i. Consciencioterapia: 107
 - j. Interassistenciologia: 107
 - k. Parapercepciologia: 106
 - l. Recexologia: 102
4. Autores: 1.594.
5. Gênero: 59,2% são autoras.
6. Produção individual: 64,0% dos autores.
7. *Ranking* dos 10 autores mais produtivos:
 - a. Waldo Vieira: 2.661 publicações – 1º colocado.
 - b. Adriana Lopes: 113 publicações – 2º colocado.
 - c. Pedro Fernandes: 102 publicações – 3º colocado.
 - d. Kátia Arakaki: 95 publicações – 4º colocado.
 - e. Málu Balona: 82 publicações – 5º colocado.
 - f. Eliana Manfroi: 74 publicações – 6º colocado.
 - g. Dulce Daou: 62 publicações – 7º colocado.
 - h. Marta Ramiro: 44 publicações – 8º colocado.
 - i. Andréa Nascimento: 43 publicações – 9º colocado.
 - j. Tatiana Lopes: 43 publicações – 9º colocado.
 - k. Lílian Zolet: 40 publicações – 10º colocado.

Indiscutivelmente o modelo de produtividade é o professor Waldo Vieira (1932 – 2015), pois seus trabalhos representam 36,3% do total de publicações. Ao se realizar a análise produtiva apenas de produções conscienciológicas desse autor, destacam-se os seguintes números:

1. Total de verbetes: 2.521 publicações.
2. Total de artigos: 90 publicações.
3. Total de livros: 23 publicações.
 - a. Tratados: 7 publicações (30,4% do total).
 - b. 700 Experimentos da Conscienciologia.
 - c. Dicionário de Argumentos da Conscienciologia.
 - d. Enciclopédia da Conscienciologia.
 - e. *Homo sapiens pacificus*.
 - f. *Homo sapiens reurbanisatus*.
 - g. Léxico de Ortopensatas.
 - h. Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano.
- b. Idiomas publicados: 3 (Português, Inglês e Espanhol).
- c. Total de páginas escritas: 17.846.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produtividade gesconológica constitui uma das melhores medidas para aferir a performance da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP). Certamente os registros grafopensênicos úteis deixados em vida intrafísica contribuirão positivamente na FEP do autor(a).

Entre os diferentes benefícios que a escrita proporciona está a *Colheita Intermissiva*. A colheita intermissiva, assistencial, interconsciencial, é a oferecida pelo *rapport*, inspirações, intuições interassistenciais, sugestões, neoideias ou neoconstructos evolutivos, a partir dos conceitos ou informes do texto da obra-prima cosmoética, evolutiva, escrita em vida intrafísica anterior pela conscin autora, agora, vivendo na fase intermissiva, na condição de consciex lúcida, amparadora de função, praticamente compulsória, às leitoras e leitores pósteros, evocadores, a partir dos tópicos do livro ou livros (VIEIRA, 2013).

Assim, escolher a opção de implementar na rotina diária a escrita e estabelecer um ritmo de produção traz inúmeras vantagens ao autor(a). Em 2015, a edição especial da revista *Scriptor* apresentou 37 publicações (artigos e relatos autorais) sobre o tema *Benefícios da Escrita*.

Contudo, cabe ao autor(a) querer escrever e querer buscar alternativas para superar os obstáculos naturais do processo de escrita.

Em vista disso, o artigo propôs mais uma técnica para produção de gescon e demonstrou a produtividade gesconológica da CCCI. Entretanto, o ideal é que cada autor(a) desenvolva sua própria técnica e implemente seu próprio ritmo de produção, para que, quiçás, consiga desfrutar da *colheita intermissiva*.

Referências:

- Drucker**, Peter F.; *Introdução à Administração*; CENGAGE Learning; São Paulo, SP; 2010.
- Salles**, Rosemary; *Revista Scriptor*; Ed. Especial; Ano 6 N. 6 – Benefícios da Escrita; 2015.

Simões, Ana Paula; *Técnica da Produtividade Grafopensênica Policármica*; artigo; Revista *Conscientia*; Vol. 8 N. 1 - III Jornada de Educação Conscienciológica; 2004.

Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Consciencologia Eletrônica*; 8ª Ed.; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciencologia (Colheita Intermissiva; Ficha Evolutiva Pessoal; Gescon); Foz do Iguaçu, PR; 2013.



Flávio Buononato é graduado em Administração, com Especialização em Marketing, Gestão e Finanças. Mestre em Administração (Estratégias de Marketing). Professor universitário. Pesquisador da Consciencologia desde 1996. Docente de Consciencologia desde 1998. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Consciencologia*. Autor de *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Consciencologia* e dos *Anuários da Consciencologia (2012 e 2013)*. Coordenador da Pré-IC ICGE desde 2010.

E-mail: flaviobuononato@gmail.com